

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS I
CENTRO EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA-PARFOR/CAPES/UEPB

EDINALVA ALVES DA COSTA

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPINA GRANDE

2017

EDINALVA ALVES DA COSTA

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba-UEPBPARFOR/CAPES, Centro de Educação – Campus I, como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura plena em Pedagogia.

Orientadora: Ma. Francisca Luseni Machado Marques

Campina Grande

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do Trabalho de Conclusão de Curso.

C837m Costa, Edinalva Alves da.
A música na educação infantil [manuscrito] / Edinalva Alves da Costa. - 2017
31 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Ma. Francisca Lusení Machado Marques , Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."

1. Educação infantil. 2. Aprendizagem. 3. Música na educação.

21. ed. CDD 372.5

EDINALVA ALVES DA COSTA

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

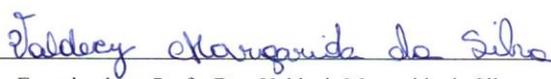
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB/
PARFOR/CAPES, Centro de Educação – Campus I,
como requisito parcial para conclusão do curso de
Licenciatura em Pedagogia.

Data da Avaliação 18/11/2017

BANCA EXAMINADORA


Orientadora: Profa. Ma. Francisca Luseni Machado Marques
(UEPB)


Examinadora: Profa. Ma. Silvânia Karla de Farias Lima
(UEPB)


Examinadora: Profa. Dra. Valdecir Margarida da Silva
(UEPB)

A Deus por ser essencial em minha vida e autor do meu destino;
Aos meus professores e colegas que me ajudaram nesta caminhada;
A minha orientadora que teve paciência e que me ajudou bastante
A concluir este trabalho; e aos meus familiares pela força
Que me deram para que esse sonho fosse realizado.

Dedico!

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela possibilidade de capacitação e realização deste sonho em minha vida;

Aos professores, pela paciência, dedicação e contribuições valiosas na orientação e conclusão desse curso;

Aos meus pais, Agnaldo e Geralda, pelo amor e a dedicação na minha educação e, sobretudo, por serem exemplos na minha vida;

Ao marido, filhos e irmãos pelo carinho e compreensão e, em especial, ao meu filho Walber pela força, e reconhecimento e apoio nos momentos em que mais precisei.

“Que não se cale nunca a voz que veio sempre Comigo”.

(Augusto Frederico Schmidt)

LISTA DE FIGURA

| | |
|--|-----------|
| Figura 1 Professora cantando com as crianças..... | 14 |
| Figura 2 Explicando sobre saúde bucal..... | 17 |
| Figura 3 Cotação de história..... | 21 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 9 |
| 2 ESTÁGIOS I – GESTÃO EDUCACIONAL..... | 10 |
| 2.1 Objetivo..... | 10 |
| 2.2 Campos de estágio: caracterização e intervenção..... | 10 |
| 3 ESTÁGIO II – EDUCAÇÃO INFANTIL | 13 |
| 3.1 Introdução | 13 |
| 3.2 Campo de estágio: caracterização, intervenção e avaliação | 14 |
| 3.3 Considerações finais..... | 16 |
| 4. ESTÁGIO III – O ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL | 17 |
| 4.1 Introdução | 17 |
| 4.2 Campo de estágio: caracterização intervenção e avaliação | 17 |
| 4.3 Prática de intervenção na instituição do Ensino Fundamental I | 18 |
| 4.4 Avaliação | 20 |
| 5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E RESULTADOS DA PRÁTICA | 21 |
| 5.1 Resultados dos estudos teóricos..... | 21 |
| 5.2 Resultados da prática com a música na educação infantil | 23 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 26 |
| REFERÊNCIAS | 28 |

RESUMO

Este trabalho apresenta breve reflexão sobre a importância da música na educação infantil, e sua relação com na formação do aluno, em especial na aprendizagem. A partir do momento em que a criança entre em contato com a música, envolve o aumento de sensibilidade possibilitando a descoberta do mundo em sua volta de forma prazerosa, como consequência os conhecimentos se tornam mais amplos. A definição da música na educação infantil passa pelas atividades musicais, que oferecem inúmeras oportunidades para que a criança. Sua interação e relações sociais serão marcadas através deste contato e sua cidadania será trabalhada através dos conceitos que são passados através das músicas. A musicalização é uma ferramenta para ajudar os alunos a desenvolverem o universo que conjuga expressão de sentimentos, suas ideias valores culturais e auxilia a comunicação do indivíduo com o mundo com o mundo exterior e seu universo interior. Estes benefícios deverão contribuir para o desenvolvimento de modelos pedagógicos eficazes para a criança que contribuam efetivamente para sua formação.

Palavra-chave: Educação. Aprendizagem. Importância.

1INTRODUÇÃO

A música se faz presente em todas as manifestações sociais e pessoais do ser humano desde os tempos mais remotos. Antes mesmo da descoberta do fogo o homem já se comunicava através de gestos e sons rítmicos. De fato a música é um elemento sempre presente na cultura humana, sendo imprimível na formação da criança para que ela se torne adulta e atinja sua maior idade intelectual e exerça sua criatividade de maneira crítica e livre. Conhecendo os benefícios da música na educação infantil, fica bem mais fácil desenvolver modelos pedagógicos que possibilitem a adentra no mundo da criança e conseqüentemente contribuir para sua formação integral.

A contribuição da música favorece o desenvolvimento para o cognitivo linguístico psicomotor e sócio afetivo do indivíduo. Para Piagt(2008)a criança em fase escolar encontra-se no período de desenvolvimento no pensamento concreto, aprendizagens rápidas na maioria dos casos parecem ser realizadas com induzíamos, perseverança e curiosidade escarando o pensamento e aprendizagem com um desafio intelectual.

A música pode ser o fio condutor de diversas áreas curriculares, dando as aulas de caráter mais alegre; descontraído e próprio da aprendizagem. Analisa as contribuições que o ensino da música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças na educação. Percebe as formas de interação da música com os demais eixos de trabalhos.

O desafio de trabalhar a música na Educação Infantil está em proporcionar vivências em que as noções básicas de ritmo, melodia, dinâmica, estilos e outros aspectos musicais sejam apresentados de forma consistente sem esquecer o lúdico e a realidade dos alunos. Com esta perspectiva o objetivo deste trabalho é o de focaliza a importância da música na educação infantil e, por consequência, a aprendizagem do aluno.

Com esse objetivo, o trabalho inicialmente apresenta resumos de relatórios dos estágios I, II e III realizados no curso de Pedagogia UEPB/PARFOR/CAPES; em seguida, a fundamentação teórica dos estudos teóricos de autores que tratam sobre o tema música e sua relação com a educação infantil; e os resultados da coleta dos dados da prática interventiva realizada em sala de aula com alunos.

2 ESTÁGIOS I – GESTÃO EDUCACIONAL

2.1 Objetivo

O objetivo do estágio de gestão é proporcionar a nós estudantes de pedagogia uma complementação e contribuição para a formação acadêmica, possibilitando ao aluno a interação entre teoria e prática através da vivência do estudante com a rotina escolar.

2.2 Campos de estágio: caracterização e intervenção

A primeira atividade do Estágio I, que tem como eixo norteador a Gestão Educacional, incluiu a ida à escola. Nesta, um grupo de estagiárias foi selecionado para o primeiro contato com a Escola Estadual De Ensino Fundamental Frei Alberto, em que fomos recebidos pelo gestor, deixando à disposição todas as informações da escola, e o acesso aos ambientes da instituição de ensino. A referida escola fica situada na Rua Plínio Lemos na cidade de Fagundes – PB com o CNPJ 012 503 28 /0001 -68. O gestor explicou as condições da escola, sobre aspectos como: a merenda escolar, a clientela e a credibilidade com as pessoas. Embora a escola seja pequena é considerada pelos alunos de grande valor para seus alunos.

O gestor explicou também que as reuniões que eram semanais agora serão realizadas à cada bimestre, conforma as orientações da 3ª Região de Ensino. Falou, ainda que a escola possui um banco de dados do governo do Estado, o diretor trabalha em cumprimento às regras, os funcionários sempre estão presentes na escola.

Vale acrescentar que a secretária da escola nos recebeu com muita atenção; foi observado a entrada dos alunos organizados pelo gestor e professores acompanhando-os até a sala de aula.

A escola Frei Alberto oferece o ensino fundamental, com espaço de 5 salas de aula, 1 sala de recurso, sala de direção, secretaria, quadra de esportes, cozinha, banheiros, é um espaço amplo onde as crianças podem brincar tranquilamente. A escola funciona os três turnos tem merenda todos os dias, ótimas merendeiras, o ambiente bastante limpo, tanto no piso como nos demais lugares. Na escola o ensino é oferecido do 1º ano à 5ª série.

A escola no turno da manhã com 1 porteiro, 1 secretaria, e 1 auxilia de serviços gerais, 1 merendeira e 5 professores. Os funcionários estão satisfeitos com suas atividades exercidas na escola.

Achamos o tratamento dos professores e alunos de respeito – e demonstração de carinho com as crianças, horários certos para a recreação com a participação das turminhas todas brincando, uma professora com ótima capacitação na sala de recursos.

O gestor demonstrou habilidade e competência para dirigir a escola, tem um ótimo comportamento que é fundamental dentro de suas funções um bom relacionamento com todos envolvidos no ambiente escolar. A escola está integrada nos três turnos podendo acompanhar todos os trabalhos para um bom funcionamento.

No terceiro dia fomos recebidos pelo gestor Amauri Barbosa Gomes, o mesmo informou que estava dando aula pela foto da professora ter faltado, também nos informou sobre uma ficha cuja sigla FICAI tem a finalidade de manter o aluno sempre frequentando a sala de aula sem faltar dias seguidos consecutivos. Tem a finalidade de fazer um acompanhamento da frequência em sala de aula e caso o aluno falte 5 dias consecutivos procura a família para saber o motivo da falta caso não retorne a ficha será encaminhada a conselho tutelar que se encarregará em fazer o aluno voltar a escola– o que significa? Apresente a sigla pela palavra, em extenso que tem a finalidade de manter o aluno sempre frequentando a sala de aula, sem faltar dias seguintes consecutivos. A finalidade de fazer acompanhamento da frequência em sala de aula.

Em caso do aluno faltar 5 dias consecutivos procura-se a família para saber o motivo da falta. Caso o aluno não retorne a escola encaminha-se a ficha para o conselho tutelar que se encarregará de fazer o aluno voltar a escola.

Figura 1 – Professora cantando com as crianças



Fonte: Professora Guia

2.3 Intervenção

Entrevistamos os professores, o vigia, a cozinheira, o gestor e também o auxiliar de serviços gerais todos colaboraram, foram atenciosos responderam os questionários e através de um trabalho coletivo e participativo ente a escola e a comunidade para que seja de fato inclusiva e democrática. A figura do gestor deve ser pautada na construção de relacionamentos, ouvi as pessoas e aceitar sugestões articulações com a equipe as decisões e saber lidar com as pessoas de diversas e adversas ganhem um dinamismo de seriedade e compromisso. Os funcionários da escola não participaram da elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP).

3 ESTÁGIO II – EDUCAÇÃO INFANTIL

3.1 Introdução

O estágio é uma exigência da Lei Nacional de Diretrizes e Base da Educação (LDB). As diretrizes do Curso de Pedagogia PARFOR/UEPB, enfatizam que o art. 82, que diz: "[...]

o sistema de ensino estabelecerá as Normas para a realização dos estágios dos alunos regulamentados matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição", (BRASIL, LDB, 2006, p.?).

Este relatório tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas, Durante o estágio supervisionado II – do Curso de Pedagogia PARFOR/UEPB, realizado no Grupo Escolar Guilhermina Maria de Jesus, no turno da manhã, numa turma de Educação Infantil, no Município de Fagundes/PS, no período de 19/09 à 07/11 de 2016.

O estágio para a formação de profissionais é de suma importância, pois significa aprendizagem (teoria e prática), pois segundo Pimenta, (2004, p.61),

[...] o estágio como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente

Neste sentido, o nosso trabalho foi realizado em dois momentos: o Campo de Observação com 20 horas semanais e Campo de Docência com 20 horas semanais em contextos significativos para nossa experiência e observar o cotidiano de uma instituição infantil, bem como, a vivência do nosso Projeto de Intervenção da Prática Docente, o qual foi elaborado por nós estagiárias para uma visão coletiva e reflexão, ação e reflexão do Fazer Pedagógico nas aulas de educação infantil e análise de todo o processo avaliativo das atividades desenvolvidas junto às crianças de 0 a 5 anos visando aprofundarm

Os conhecimentos da prática educativa, utilizamos vários suportes teóricos a partir da identidade do que ser professor nessa área, como na elaboração do planejamento e execução e avaliação das atividades entre os estudiosos destacamos Ostetio (2012), Pimenta (2004), Hoffmann (2010) e RCNEI (2001). Referencial curricular para educação

3.2 Campo de estágio: caracterização, intervenção e avaliação

O Estágio supervisionado caracteriza-se como eixo de formação profissional, sendo a escola/creche o locus de ação e reflexão para construção de uma prática educativa junto às crianças de 0 a 5 anos. Desta forma, registraremos nos nossos campos de Observação e Intervenção.

No estágio de Observação do(a) estagiário(a) cursista tem a oportunidade de fazer diagnóstico e caracterização da instrução, investigando o contexto educativo, bem como, o acompanhamento didático-co-pedagógico no exercício das atividades tornando-se um campo fértil para o projeto de pesquisa. Assim, a proposta pedagógica do campo de estágio supervisionado II – (Educação Infantil), para Vasconcelos (1995), possibilita uma visão global do “fazer pedagógico” em que os (as) alunos (as) “a partir da vivência e sistematização das ações”, o planejamento torna-se fundamental, expressando a via de teórica para o professor.

A Escola fica situada no Sítio Serrote Preto, próximo ao centro da cidade de Fagundes-PB. Sua extensa área foi doação de uma senhora chamada Guilhermina Maria de Jesus, por volta do fim da década de 1970 e início da década de 1980. A obra com que foi construída a escola teve convenio com o Próprio Município SEC/Prefeitura Municipal. Sua inauguração se deu no dia 01 de Novembro de 1982. Sendo:

O Governador do Estado: Dr. Clóvis Bezerra; a Secretária de Educação e Cultura: Giselda Navarro; e o Prefeito Municipal: Jose Ferreira Dantas Irma (Zuca Ferreira)

Atualmente na escola Frei Alberto consta 57 alunos distribuídos da seguinte forma: Educação Infantil 14 alunos, 1º ano 7 alunos, 2º ano 10 alunos, 3º ano 10 alunos, 4º ano 10 alunos e 5º ano 6 alunos. Composta ainda de 2 salas de aula funcionando de manhã e tarde, 1 secretaria, 1 cozinha, 1 sala de informática, 2 (dois) banheiros e 1 pátio.

- **O Trabalho pedagógico: planejamento**

Nas reuniões bimestrais dos professores ocorrem planejamentos voltados para os Eixos Temáticos, sob a orientação da equipe técnica pedagógica da SEC/Municipal. Em uma reunião geral que é realizada todo mês com participação dos funcionários, alunos e pais/responsáveis e representantes da comunidade.

A avaliação também é feita a cada bimestre concluído de forma contínua. As atas são

preparadas o m a participação de todos. Quanto ao Projeto Político da Escola, está em fase de reformulação.

As aulas observadas foram de Educação Infantil no sistema “*Higiene Bucal: Experiência Lúdica de Aprendizagem*”, observamos a prática da professora em sala de aula e registramos que vem trabalhando numa proposta de diálogo, interação e conteúdos que contemplemos conhecimentos prévios das crianças.

- **Estágio de docência: a prática de intervenção**

Espaço de conscientização da função e características de um professor de educação infantil, numa prática pautada na reflexão-ação-reflexão, sempre trazendo para o manejo de classe todo o processo de conhecimento dos alunos/crianças (PIMENTA, 2004).

Para a realização da nossa Docência, elaboramos nosso Projeto de Intervenção denominado como projeto coletivo, pois, foi elaborado por estagiárias, intitulado: “*Higiene Bucal: Experiência Lúdica de Aprendizagem*”, realizado no período de 31/10 a 07/11 de 2016. Segundo o RCNEI (2001) Projeto é conjunto de atividades que trabalham com conhecimentos específicos a partir de seis temáticos de trabalho.

Figura 2 - Explicando sobre saúde bucal



Fonte: Professora Guia

Em círculo, conversamos com as crianças sobre a importância da higiene bucal através de histórias, em seguida foi realizada a brincadeira de imitação

do dentista e depois desenharam o que entenderam. Nesta aula foi muito interessante, uma das estagiárias vestiu um abaco branco caracterizado de dentista. Neste momento, as crianças mostravam seus dentinhos. Uma criança falou "tia meu dentinho está furado", outra criança falou "passei a noite com meu dentinho doendo". Perguntamos quem já foi a dentista finalizando todos ficaram atentos para a mãe levá-los ao Dentista.

- **Avaliação**

No que se refere à prática avaliativa, a autora Hoffmann (2002) comenta: "[...] o professor deve sempre avaliar a aprendizagem das crianças, tendo como ponto principal os instrumentos metodológicos da avaliação que são o registro reflexivo, o planejamento e a avaliação". Desta forma, avaliamos nossas crianças no decorrer das atividades, através da observação e do registro reflexivo, sobre seus avanços e curiosidade, interesses e socialização. Para tanto, escolhemos uma aula para análise da sequência de atividades, mediante a vivência de cada uma das práticas docentes.

3.3 Considerações finais

Ao término do estágio chegamos a conclusão que foi de grande importância para nossa formação acadêmica, pois tivemos a oportunidade de aprender como é praticado pelo professor em sala de aula de educação infantil, e também, como se dá todo o processo de planejar, ensinar e avaliar junto às crianças de 0 a 5 anos.

Equipe técnica pedagógica da escola nos recebeu com bastante atenção e nos orientou para as vivências do nosso projeto de intervenção que favoreceu a visão de fazer pedagógico e como realizar as atividades com base na proposta pedagógica da escola.

Do início ao fim do estágio fizemos muitas interpretações em sala de aula de acordo com nossos limites, onde a convivência com a equipe e pais nos ajudou na organização do espaço educativo para atuar em nossa prática docente.

Concluirmos o estágio e vimos de grande importância de participarmos da realidade escolar, pois o estágio favoreceu a realização dos saberes como se dá o processo de ensinar e aprender na educação infantil respeitando as crianças nas sociedades e a especialidade que compõe os saberes infantis mediante o conhecimento prévio das crianças, a sua construção de conhecimento e o diálogo na formação de sua cidadania.

4. ESTÁGIO III – O ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL

4.1 Introdução

O estágio é uma exigência da LDB/9394/96. As diretrizes do curso de pedagogia PARFOR/UEPB no art. 82, diz que: “Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios de alunos regulantes matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição” (BRASIL, LDB, 2006).

Esse relatório tem como objetivos as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado III do curso de pedagogia PARFOR/UEPB, realizado no grupo escolar Frei Alberto, no turno da manhã na turma do 1º ano do Ensino Fundamental I no município de Fagundes-PB, no período de 25 de março a 30 de junho de 2017.

O estágio para a formação de profissionais é de suma importância, pois significa aprendizagem na teoria e na prática. Neste sentido, o estágio foi realizado em dois momentos: o campo de observação com 20 horas semanais e o campo de docência também com 20 horas semanais, nesse encontro ocorreu significativos para minha experiência em observar o cotidiano de uma instituição ensino, bem como a vivência do meu projeto de intervenção da prática docente, o qual foi elaborado pela estagiária para uma visão coletiva entre a reflexão, ação e reflexão do fazer na sala de aula, do Ensino Fundamental I, e análise de todo processo avaliativo das atividades desenvolvidas com as crianças, visando aprofundar meus conhecimentos da prática educativa.

As concluir o estágio vi a importância de participar da realidade escola, pois o estágio favoreceu a realização do saber e como se dá o processo de ensinar e aprender na educação. Respeitando as crianças na sociedade e a especialidade que compõe os saberes mediante o conhecimento da criança, a sua construção de conhecimento e o diálogo na sua formação de cidadania.

4.2 Campo de estágio: caracterização intervenção e avaliação

- **Caracterização da Escola**

A escola Frei Alberto fica localizada na Rua Plínio Lemos, N° 13, no centro da cidade de Fagundes-PB, sua extensa área foi doação do “Velho Profeta” Chico Pinto, na condição que o nome dado a escola fosse “Frei Alberto” em homenagem ao grande missionário que deu início a construção da Igreja Católica da cidade. A escola teve sua inauguração em 15 de Agosto de 1954.

A escola hoje em seu atendimento consta um total de 96 alunos no turno da manhã, sendo distribuída em cinco salas de aula: 1º ano 16 alunos, 2º ano 16 alunos, 3º ano 20 alunos, 4º ano 20 alunos e 5º ano 24 alunos. Composta ainda de 1 sala de recurso, 1 sala da diretoria, 1 sala dos professores, 1 secretaria, 2 banheiros, 1 cozinha, quadra de esporte e pátio.

- **Acompanhamento didático/pedagógico no exercício das atividades**

O trabalho pedagógico é desenvolvido a partir dos eixos temáticos propostos pela 3ª Região de Ensino o que não impede que a unidade busque outros temas para serem trabalhados dependendo da necessidade e considerando o contexto no qual está inserida. O planejamento é realizado bimestral de acordo com o calendário da 3ª Região de Ensino, ou quando há necessidade, conta com a participação da equipe técnica, professores e gestor. A avaliação compreende as funções diagnóstica, sendo entendida como processo contínuo.

Visando aprofundar os conhecimentos da escola Frei Alberto no ano de 2017, foi desenvolvido o Projeto de Intervenção Pedagógico - PIP que é voltado para matrizes de referências de Língua Portuguesa e Matemática no ano letivo de 2018, a mesma realiza reuniões com os professores, para esclarecimentos sobre o PIP e pedido de sugestões, reuniões com pais e mestre para uma conversa informal sobre os filhos e repassar a informação sobre o PIP, onde inclui implantação de momentos de roda de leitura, organização do “carrinho de leitura” da sala de leitura, utilização da “sacola viajante da literatura de cordel”, momentos de palestra para os alunos, visando uma maior conscientização sobre a importância da leitura e ainda reuniões periódicas com os pais para avaliação do desempenho dos alunos.

4.3 Prática de intervenção na instituição do Ensino Fundamental I

A observação foi realizada na sala de aula na turma do primeiro ano do Ensino Fundamental I com o tema “Higiene Bucal”. Inicialmente, registramos a prática da professora em sala de aula que apresentava a continuação do tema numa proposta de diálogos, interação e os conteúdos dos livros didático contemplando os conhecimentos prévios das crianças.

Para realização do estágio sobre Docência, elaboramos um Projeto de Intervenção denominado como projeto coletivo, pois foi elaborado por nos estagiarias cujo tema: “*Higiene Bucal*”, o mesmo foi vigente no período de 8 à 12 de Maio de 2017.

Fotografia 6 - Cotação de história



Fonte: Professora guia

A professora iniciou a aula cantando junto as crianças a música “A Jardineira”, em seguida, foi feita a leitura da canção, logo após, foi realizada uma atividade para encontrar palavras que rimam na letra da música e outra para encontrar a letra inicial e final das palavras seguido da ilustração da música.

Essa aula teve como objetivo desenvolver o gosto pela música, identificar palavras que rimam, encontrar letra inicial e final das palavras, além de brincar, imitar e inventar com a letra da música.

Na hora do lanche ou almoço fizemos canções e cantigas decoradas e descontextualizadas, praticas muitos frequentes no ambiente educacional.

O planejamento é uma base para o sucesso de todo trabalho. Na escola que estagiamos não seria diferente, pois o mesmo também é anual.

O planejamento escolar anual é o momento que toda instituição de ensino preparar para mais um ano letivo. Onde são decididos os conteúdos a ser trabalhado, de acordo a Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB), em cada disciplina, o papel social, objetivos e metas.

O planejamento não é mera burocracia, ele é de fundamental importância, pois norteia todo trabalho que será desenvolvido durante todo ano.

4.4 Avaliação

Antunes (2010) defende que a avaliação está na interdependência do ensino, de modo que os resultados da avaliação contribuam para a definição das atuações de ensino subsequentes. A avaliação deve ajudar o professor a repensar suas práticas e estratégias de ensino, assim como deve servir aos alunos, mostrando-lhes como é em que podem melhorar sua aprendizagem.

Desta forma, avaliamos nossas crianças no decorrer das atividades, através observação e do registro reflexivo, sobre seus avanços e curiosidades, interesse e socialização.

Avaliar nosso próprio trabalho um balanço dos projetos desenvolvidos, dos índices de aprendizagem da formação docente e da relação da equipe que inclui na avaliação do papel do professor.

A auto avaliação é o grande aliado para melhorar o processo para atingirmos nossos objetivos de aprendizagem, o conhecimento é indispensável para que o professor em formação analise a maneira de como trabalhar com os alunos. Porém, avaliar a nós mesma não é nada fácil, mesmo sendo o melhor momento para revisar e melhorar nossas práticas.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E RESULTADOS DA PRÁTICA

5.1 Resultados dos estudos teóricos

A presença da música na vida das pessoas é incontestável, em muitas culturas vem acompanhado a história da humanidade e se fazendo presente em diferentes continentes. A linguagem musical faz presente especialmente no Brasil em diversas classes sociais e também nas diferentes manifestações religiosas que espalham no território nacional. Existem muitas possibilidades de busca nas contribuições da música o desenvolvimento das crianças, uma vez que se faz presente em suas vidas antes da sua alfabetização. Nas brincadeiras infantis as crianças usam a música como forma de expressão e também para estabelecer regras, relações sociais, diversão e alegria na aprendizagem.

Dentre os grandes desafios que precisa ser enfrentado para que possamos de fato ter propostas consistentes de ensino, a lei nº 11.769 foi sancionada em 18 de agosto de 2008 que possibilitou termo de ensino da música nos projetos pedagógicos das escolas estabelecendo a obrigatoriedade na educação básica. Por meio da música podemos criar, recriar e transformar diversas cenas cotidianas a fim de desenvolver os preceitos básicos da alfabetização da língua materna e também da linguagem musical. Nesse momento, contudo, faz-se necessário salientar alguns aspectos teóricos sobre o processo de alfabetização especificamente.

Loureiro (2008) explica que o aprendizado da música deve ser um ato de desprendimento prazeroso para a experiência da criança o qual pode minar sua sensibilidade e criatividade. Ao longo da história humana, inúmeros filósofos psicólogos e pedagogos, enfim, pensadores de todas as vertentes do conhecimento e até pessoas comuns teorizam, escrevem ao falarem da importância da música para humanidade.

Na Grécia antiga, por exemplo, praticamente todos os filósofos postularam sobre o papel da música no universo e na formação do homem a música, no entanto, antecede a antiguidade clássica. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais como nascimento, casamento, morte, recuperação de doença e fertilidade. Com o desenvolvimento das sociedades, a música passou a ser utilizada também em louvor e líderes, como as executadas nas procissões reais no Egito antigo e na suméria.

Atualmente a música pertence ao universo das belas artes, pois se manifesta pela escolha dos arranjos e combinações de sons. Por sua vez a importância da música no processo educacional infantil está no fato de que esta consegue, de certa forma trabalhar a

personalidade da criança, uma vez que consegue promover na criança o desenvolvimento de hábitos e atitudes e comportamentos que expressam sentimentos e emoções.

A música estar presente em tudo e em todos em diferentes povos dessa terra ou até mesmo no céu, como relatam a escritura da Bíblia no livro de apocalipse e em várias parábolas dizendo sobre os sons de trombetas, coral de anjos, cantos de querubins e serafins e outras citações.

O aluno aprende mais em matéria de leitura quando ele é mais ativo em todos seus estilos. No contexto escolar a música tem finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem do educando, pois ensina o indivíduo a ouvir e escutar de maneira ativa e refletiva. Segundo estudos de Platão realizados por pesquisadores alemães pessoas que analisam tons musicais apresentam área do cérebro 25 % maior em comparação aos indivíduos que não desenvolvem trabalhos da música bem como aos que estudaram as notas musicais e as atividades rítmicas obtiveram 100 % maiores que os demais colegas em relação ao um determinado conteúdo de matemática. Com base em pesquisas, as crianças que desenvolveram um trabalho com a música apresentam melhor desempenho na escola e na vida como um todo e geralmente notas mais elevadas quanto a aptidão escolar

A valorização do contato da criança com a música já era existente há tempo. Platão (ano) dizia que a música é um instrumento educacional mais potente do que qualquer outro. Hoje é perfeitamente compreensível essa visão apresentada por Platão visto que a música treina o cérebro para forma relevante de raciocínio. Eis então uma reflexão para pais e educadores buscando inserir a música no planejamento bem como criar estratégias voltadas para essa área incentivando a criança a estudar música seja através do canto ou da prática com o instrumento musical, isso desde a educação infantil.

A utilização da música na aprendizagem deve ir além das concepções para facilitar o processo de ensino em sala de aula. Completando assim uma formação prazerosa do conhecimento que o próprio aluno constrói.

Então se pode dizer que a música é algo divino que trás várias sensações boas, como tranquilidade, reflexão, paz, mais também sensações ruins de tristeza saudade solidão raiva lembrança de algo acontecido uma mistura de sensações, sentimentos e pensamentos.

Conhecendo os benefícios da música na educação infantil torna-se mais fácil desenvolver modelos pedagógicos que possibilitem adentrar no mundo da criança consequentemente contribuir para sua formação.

5.2 Resultados da prática com a música na educação infantil

O planejamento é uma base para o sucesso de todo trabalho. Na escola que estagiamos não seria diferente, pois o mesmo também é anual. O planejamento escolar anual é o momento que toda instituição de ensino prepara para mais um ano letivo. Onde são decididos os conteúdos a ser trabalhado, de acordo a Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB), em cada disciplina, o papel social, objetivos e metas. Portanto, o planejamento não é mera burocracia, ele é de fundamental importância, pois norteia todo trabalho que será desenvolvido durante todo ano.

Para a realização dessa prática de intervenção da música com alunos da educação infantil foi elaborado o projeto que indicou objetivos, conteúdo e metas a serem seguidas no processo dessa atividade (APÊNDICE 1)

- **Estágio de docência: a prática de intervenção**

A professora iniciou a aula cantando junto as crianças a música “*A Jardineira*”, em seguida, foi feita a leitura da canção, logo após, foi realizada uma atividade para encontrar palavras que rimam na letra da música e outra para encontrar a letra inicial e final das palavras seguido da ilustração da música.

Musica (Jardineira)

O menininha, por que estas tão triste?

Mas o que foi que te aconteceu?

Foi uma carie que roeu meu dente,

Matou a raiz

E desapareceu

Vem, menininha

Vem, meu amor,

Pois o doutor já estar te esperando

Ansioso por te ver

E avaliar a tua dor.

- Essa aula teve como objetivo desenvolver o gosto pela música, identificar sílabas como ba, pedindo as crianças que batam palmas quando ouvir as sílabas pedidas.
- Na hora do lanche e do almoço fizemos canções e cantigas decoradas e descontextualizadas, práticas muito frequentes no ambiente educacional.
- Utilização de slides - Lembro-me que os slides que usei figuras nos quais a visualização pudesse ficar fotografada em suas memórias para que elas não esqueçam que o brincar e o movimento tem o mesmo peso que a leitura e a escrita. Então é de tão importância que os professores tragam trilhas sonoras relacionadas, com o tema assim abordado em sala de aula, para criar um clima, além de divertido e prazeroso. Sendo assim, as crianças vão se sentir-se mais à vontade para que haja a aprendizagem esperada pelo professor.
- Durante o processo de intervenção, sentimos a necessidade de discutir e refletir sobre palavras que continha a canção. Essa interação foi bastante proveitosa para a aprendizagem, questionamento e relacionar palavras à realidade do aluno.

Com crianças da educação infantil existem diversas possibilidades de se trabalhar com a música e os benefícios são diversos a oferecer. Verificamos que as crianças estavam felizes e se comunicando entre si, bem como com a professora. As aulas foram muito produtivas, pois as crianças interagiram, brincavam e cantavam. A instrução dada foi sobre a leitura da letra da música "A Jardineira" numa folha colorida e depois reflexão sobre o que a música falava, ou seja, a interpretação pelas crianças, em seguida fizeram o desenho da música.

- **Análise da prática**

A análise da prática tem como objetivo a reflexão e avaliação das atividades/conteúdos, na elaboração e enriquecimento dos conhecimentos da criança para uma aprendizagem mais significativa, RECNEI (BRASIL, 2001).

Nestes termos, como nosso projeto coletivo/de intervenção durante sua sistematização, vim os dar importância do futuro professor trabalhar com Pedagogia de Projeto sempre respeitando a singularidade da criança e sua forma de construir seu conhecimento de forma lúdica, participativa, criativa e crítica. Para tanto durante nossas aulas avaliamos ao aluno o decorrer das atividades, através da observação e do registro reflexivo no nosso diário de campo, sobre seus avanços, curiosidade, interesse e socialização.

A canção "*A Jardineira*" foi de muita importância para as crianças porque é um elemento fundamental na primeira etapa da educação infantil. A música proporciona a criança o seu desenvolvimento intelectual, auditivo, sensorial, da fala e motor ajudando-a a inserir na sociedade.

No processo da aprendizagem, refletimos sobre a prática na educação infantil. Nós apoiamos em leitura, pesquisa, procedimento metodológico, existem diferentes estratégias de aprendizagem que favorece o desenvolvimento da criança. Lembro-me que os slides que usei figuras nos quais a visualização pudesse ficar fotografada em suas memórias para que elas não esqueçam que o brincar e o movimento tem o mesmo peso que a leitura e a escrita. Então é de tão importância que os professores tragam trilhas sonoras relacionadas, com o tema assim abordado em sala de aula, para criar um clima, além de divertido e prazeroso. Sendo assim, as crianças vão se sentir-se mais à vontade para que haja a aprendizagem esperada pelo professor.

Nos espaços educacionais percebemos a dificuldade devido a diversos fatores vistos que a música permeia o desenvolvimento cognitivo afetivo e expressivo, uma pergunta se faz como música pode ajudar na relação de ensino e aprendizagem? A música como lúdico, pode ser utilizada para trabalhar as habilidades. Pois, componentes do sistema lúdico pode ser para promover interação e motivação e criar uma atmosfera de aprendizagem mais prazerosa e descontraída. A música permite os professores e estudantes o domínio da técnica musical a possibilidade de trabalhar em sala de aula, portanto se define como de real importância na educação infantil.

Com crianças da educação infantil existem diversas possibilidades de se trabalhar com a música e os benefícios são diversos a oferecer. A criança que vive em contato com a música aprende a conviver melhor com outras crianças, com a comunicação mais harmoniosa. Esta aula foi muito produtiva, as crianças interagiram brincando e cantando. A instrução dada foi sobre a leitura da letra da música "*A Jardineira*" numa folha colorida e depois a reflexão sobre o que a música falava, ou seja, a interpretação pelas crianças, em seguida fizeram o desenho da música.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou entender os aspectos favoráveis que o ensino da música proporciona as crianças da educação infantil, a importância do seu aprendizado e sua contribuição das crianças nas formas de interação como os demais eixos de trabalho. Conclui-se que a música não traz somente benefícios da cognição e motricidade, mas ela abrange muito mais expectativas do que se espera.

Com esse trabalho pretendi mostrar a importância de possibilitar as crianças experiências musicais diversas. Tanto no âmbito de apreciação quanto na produção, para que a música não se afirme como um dom de poucos. Sobretudo reafirmo que o mais importante do que visar a formação de possíveis músicos do amanhã é possibilitar a formação integral da criança de hoje.

Reafirmo o saber musical como uma consequência do fazer, sendo então necessário que o aluno vivencie a música para que a partir dessa vivência tenha a possibilidade de construir o conhecimento musical. Para que a escola ofereça possibilidades para tornar o ensino mais prazeroso que promovam experiências diversificadas em sala de aula no ensino da educação infantil.

ABSTRACT

This work presents a brief reflection on the importance of music in early childhood education, and its relation with the formation of the student, especially in learning. From the moment the child comes into contact with the music, it involves increasing sensitivity allowing the discovery of the world around him in a pleasurable way, as a result the knowledge becomes wider. The definition of music in early childhood education goes through musical activities, which offer numerous opportunities for the child. Their interaction and social relations will be marked through this contact and their citizenship will be worked through the concepts that are passed through the songs. Musicalization is a tool to help students develop the universe that conjugates expression of feelings, their ideas cultural values and helps the individual's communication with the world with the outside world and its inner universe. These benefits should contribute to the development of effective pedagogical models for the child that effectively contribute to their training

Keyword: Education. Learning. Importance.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário. **Pequena história da música**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

BRASIL. **Referencias Curriculares Nacionais Educação Infantil**. MEC/SEF. Brasília-DF, 2001.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasilia:MEC,1998.

Brito, Teca Alencar de. **Música na educação infantil proposta para a formação integral da criança**. São Paulo, Petropolis,2003.

Nogueira, M. A. A. Música e o desenvolvimento da criança. **Revista UFG**,v. 5, n. 2, dez. 2003.

PLATÃO, A República, Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Editora Fundação CalousteGulbenkian, 1949.

Brito, Teca Alencar de. **Música na educação infantil proposta para a formação integral da criança**.São Paulo, Petropolis,2003.

APÊNDICE 1 – Projeto Higiene Bucal

PROJETO PEDAGÓGICO

TEMA: Higiene Bucal

I- JUSTIFICATIVA:

Nos últimos tempos muitos problemas bucais ainda ocorrem com as crianças de 05 à 09 anos, possivelmente por essas não terem tido orientação adequada quando eram mais novas, sobre a importância da higienização bucal, por isso a escola precisa constantemente resgatar esses valores. Nesse contexto o nosso projeto de intervenção tem como tema “Higiene Bucal”, no Ensino Fundamental I. O mesmo será realizado como uma

experiência lúdica de aprendizagem usando a conscientização e a valorização da saúde bucal, através de informações, vivências práticas junto às crianças.

Temos como um dos objetivos, incorporar nos hábitos de vida dessas crianças, cuidados relativos à boca e dentes como procedimentos metodológicos. Para tanto, estaremos vivenciando atividades como poesia, músicas, brincadeiras, jogos, desenhos, pinturas, colagem, dramatização, entre outras.

A avaliação deste trabalho será no decorrer do mesmo com acompanhamento individual e coletivo, através do registro reflexivo, sobre os avanços das crianças, seus interesses e participação bem como sua interação e socialização para um conhecimento social e bem-estar da pessoa.

II- OBJETIVO GERAL:

Conscientizar as crianças através de atividades lúdicas sobre a importância com o cuidado bucal.

PROJETO PEDAGÓGICO- ENSINO FUNDAMENTAL I

A- ÁREA DE ESTUDO: LINGUAGENS

LINGUA PORTUGUESA- ARTE- EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICOS:

- A musica “A Jardineira”;
- Palavras rimadas na música;
- Letra final e inicial das palavras e ilustração da música.

OBJETIVO ESPECÍFICOS:

- Brincar com a letra da musica, imitar e inventar;
- Desenvolver o gosto pela musica;
- Identificar as rimas das palavras;
- Encontrar letra final e inicial das palavras.

ATIVIDADES:

- Leitura da canção “A Jardineira”;
- Identificação da rimas na música “ A Jardineira”;
- Pesquisar e identificar letra inicial e final de algumas palavras contidas na música cantada .

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será continua, através da participação escritas, orais e em grupos.